

Ata da Assembleia Geral Ordinária- Dia: 7 de julho de 2016 Início: 8h46 em segunda chamada. Local: **SEPACOM – Casa de Participação Comunitária, sita à Av. Rei Alberto I, nº119 – Ponta da Praia – Santos – SP.**

**PARTICIPANTES:** Verificação conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Ana Lucia Rezende, Antonio de Jesus Peres Neto, Carlos Alberto Ferreira Mota, Denise B. N. Fernandes Gonçalves, Edmir Santos Nascimento, Regina Helena Burgos Pimentel, Marly Carvalho de Soares Santos e Fernanda de Souza Santos

Iniciada a reunião o Presidente Carlos Mota cumprimenta aos presentes e coloca em pauta o **Item 1 – Apreciação e deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de junho - APROVADA.** A conselheira Rose Mary Carvalho, representante da SEDUC, propõe que as Atas corrigidas sejam publicadas no Portal dos Conselhos: **APROVADO.** **Item 2 – Indicação de representante para o Programa Rede Família-** foi proposto e aprovada a indicação dos conselheiros Edmir Santos Nascimento, como titular e Maria Cristina Dias Oliveira, como suplente. A Sra. Luci Freitas, colaboradora, propõe atualização das informações sobre a Rede Família no Portal dos Conselhos, pois verificou que a última informação é de 2015. **Item 3 - Apreciação e Deliberação da Inscrição do programa de Aprendizagem da ASPPE -** Pesquisa, Prevenção e Educação: A sra. Tânia Justo, presidente da entidade diz que a forma de cidadania plena é ter o saber e conseguir produzir, se manter, sem precisar de esmolas, sem benesses, sem ter que depender do que uma igreja oferece. O projeto “Prepara Jovem” tem por objetivo atender prioritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, dos 13 aos 23,11 meses e 29 dias. Antes que o adolescente entre na empresa farão curso de atualização, trabalhar a postura do adolescente que está na rua, acertar a questão da escolaridade, a linguagem etc. O diferencial são os profissionais, pois os instrutores precisam ter bagagem, experiência e título porque a rua tem um atrativo muito grande e o que vai oferecer precisa ser mais atrativo que a rua. Apresenta a Sra. Ana Lúcia Corralo, psicopedagoga que fará o enfrentamento com os jovens e Raquel Crullar, psicóloga, que fará a interação com as famílias. Raquel explica que na abordagem escuta relatos que, quando se oferece, os meninos apontam que se tivessem outras possibilidades seria o ideal. Eles pensam muito no momento. O desafio é diário e em alguns casos se chega muito tarde. Não dá pra abordar sem ter o que oferecer. Ana Lúcia Corralo fala que o projeto vai possibilitar ao jovem estar no trabalho e o menino precisa estar cursando o EJA – Ensino de Jovens e Adultos ou o Ensino Médio. Hoje o jovem não tem oportunidades para nada. Muitas empresas vão buscar jovens qualificados no exterior. Não será fácil, é um trabalho contínuo, paralelo com a empresa, a escola, trabalhar a ética profissional, melhoria da autoestima. Vai ter a demanda dos que não querem mas vão trabalhar com os que querem. Ana Lúcia é a Coordenadora Pedagógica do projeto. Nos próximos dias farão as inscrições e divulgar os cursos. São 50 (cinquenta) vagas. Viviane, representante do CAMPS – Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social fala que precisa criar oportunidade de emprego para depois do curso, no intuito de não criar expectativa para o adolescente. Tânia Justo complementa que será feita triagem com os meninos que queiram sair da rua. Ana Lúcia Corralo informa que haverá um trabalho com os empresários para atender essa demanda. Daí não se abrir o leque de vagas para não criar expectativas e frustrar o educando. Raquel diz que no trabalho de sensibilização com as empresas observa que cumprem a cota só que para os maiores de 18 anos e o que se quer é para os 14 anos em diante. Magali, representante da SEAS reforça que os projetos financiados são complementares às Políticas Públicas e o público já identificado pelas políticas públicas. Devem atender as demandas de um diagnóstico da cidade. Observa que houve um avanço pois antes tudo era da Assistência Social e hoje se encaminha a quem de direito. Hoje o que a Assistência oferece é o PAEFI Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos e o PAIF- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. O que não tem a oferecer é o Programa de qualificação profissional para o jovem. Se preocupa enquanto agente públicos que não podemos perder de vista uma formação no desenvolvimento e no que diz respeito ao adolescente de 14 anos não se pode deixar de considerar as questões do desenvolvimento colocadas no ECA. Após as considerações foi colocado em votação sendo **APROVADO.** **Item 4- Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões: Comissão de Monitoramento dos Planos:** O Sr. Wilson Bregochi, assistente social do CMDCA informa sobre a dificuldade técnica de material. O Sr. Ivens, funcionário da Secretaria de Esportes desenvolveu o sistema de monitoramento em Excel versão 2013 e o que as secretarias tem é o Excel 2003 e essa é uma questão fundamental. Wilson explica que a licença instalada no computador do CMDCA é 2003. O presidente Carlos Mota orienta que se oficie à SECID- Secretaria de Cidadania para aquisição da licença (software) versão 2013. Wilson finaliza dizendo que estão finalizando a análise das ações inerentes à Educação e iniciarão os eixos referentes a Saúde. **Comissão Infância Juvenil :** Wilson informa que houve reunião no Educandário Santista mas a presença foi mínima com apenas oito entidades e representantes do município. Foram jovens do Querô, ACMD- Associação Comunidade Mãos Dadas e do CAMPS que levaram questões da vivência deles em relação as ações, preocupações de estar fechado nas

escolas e ong's. Mediante essa colocação está se refletindo sobre a forma de conduzir. No dia 25/08 vão definir o "mandato tampão" que vai até maio de 2017. Taís Aguiar informa que fez contato telefônico com as escolas particulares. "Oficinas Querô" está fazendo o vídeo institucional com a participação dos grêmios e com representante da Diretoria de Ensino do Estado – é uma chamada com um jovem falando de sua experiência na Comissão. Taís explica que de escola particular só tem duas. **Comissão de Acompanhamento do Vovaleite:** Dra Adriana Jandelli, representante da Associação Leda informa que houve reunião e que na próxima AGO será apresentado um planejamento estratégico para execução do programa. Luci Freitas pergunta sobre a participação de representante do CONSEA- Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional e Dra. Adriana responde que a representante estava na reunião. A Sra. Magali, representante da SEAS, se desculpa por não ter comparecido por problemas de trabalho. Diz que a Taís fez a articulação necessária e já providenciou a lista para identificação das famílias. **CM PETI- Comissão Erradicação do Trabalho Infantil:** A Sra. Viviane Simone, representante do CAMPS informa que foi eleita Coordenadora da Comissão e já estão levantando a demanda no município para poderem atuar. Tiveram reunião no Ministério Público do Trabalho para diagnóstico sobre a questão da aprendizagem profissional e ter um diagnóstico sobre as crianças e encaminhamentos. As entidades receberam um questionário para se definir o público, demanda reprimida e se discutiu sobre o 0800 e como ter dados concretos para se fazer um trabalho mais efetivo. Discutiram a questão da fiscalização e fizeram contato com a Alessandra, auditora fiscal que levará um mapeamento partindo de que há uma demanda de quase 6000 vagas para aprendizagem e juntando as entidades que promovem não chega nem a 1500. Há deficiência das escolas atenderem os jovens do período noturno (5º ao 9º anos) e suas respectivas inserções no mercado. As empresas não estão cumprindo as metas. A fiscalização está deficiente por falta de Recursos Humanos. Não consegue viabilizar o acesso dos jovens às empresas pois estas preferem pagar a multa do que inserir o jovem. O Procurador do Trabalho está empenhado e numa reunião perguntou acerca do público prioritário para focar. Então ficou definido que se atuaria em quatro frentes: adolescentes em acolhimento institucional, cumprimento de medidas socioeducativas, egressos, trabalho infantil. Viviane relata sobre denúncia acerca de entidade JIP – Jockey Instituição Promocional acerca do não recolhimento previdenciário dos jovens. A empresa ao tomar conhecimento da situação dos jovens fez contato com o CAMPS sobre a situação e se estabeleceu um acordo de os 13 jovens migrarem para o CAMPS. (são jovens de São Vicente). A Sra. Andreia Nascimento, funcionária da JIP informa que por solicitação do CMDCA de São Vicente teve conhecimento do problema e o atual diretor da entidade diz que se trata de situação advinda das gestões anteriores. Finaliza dizendo que vai levar essa situação ao diretor pois não pode ocorrer uma vez que é feito um trabalho social com as famílias desses adolescentes. Viviane continua o relato da Comissão falando que em relação ao EJA Digital o ideal é o período noturno e nesse sentido houve uma reunião com a SEDUC. Encaminha ainda a questão do 0800 sobre o trabalho infantil. Só as que tem boletim de ocorrência é que se identifica a violação de direito. Após às 22h não tem atendimento e a Comissão em sua reunião deliberou e apresenta ao CMDCA a proposta para a criação de serviço telefônico específico para criança e adolescente. Luci Freitas lamenta sobre o 0800177766 e diz que o guarda municipal não está preparado para esse atendimento. O Sr. Mário, Conselheiro Tutelar do Centro diz que sente falta de tempos passados quando "Mônia, Paula Trindade, dentre outros" tinham outro olhar. "A equipe de rua era na SEAS- Assistência Social. O atendimento pela Guarda Municipal é errado. Antes tinha uma equipe de rua que funcionava muito bem". Magali diz que o perfil hoje é diferente e que a política "evoluiu" e o 0800 foi tirado da SEAS com base em critérios técnicos. O presidente Carlos Mota disse que participou de reunião com a Guarda Municipal e que com o Centro de Controle Operacional existem mecanismos que auxiliam a política de atendimento. Rejane Fonseca, representante da SEAS esclarece que quando o 0800 foi transferido para a Guarda é porque é um serviço de urgência social. Não se limita a atender população de rua. A Guarda municipal recebeu mais de 500 profissionais. Envolve questões de código de posturas, tráfico, etc. Deram capacitação mas ninguém mais contactou a SEAS para reunião sobre isso. Sr. Mário, Conselheiro tutelar fala que não se trata de polemizar "Criança Urgente" era o nome anterior e "Urgência Social" é a mesma coisa. Houve um retrocesso pois na fase mais crítica que é na madrugada não tem ninguém e criança é prioridade. Sugere então que se capacite a guarda municipal. Rejane explica que falou com o chefe que faz monitoramento das câmeras e o munícipe aciona o 0800 dão o telefone particular da chefe da equipe e da SEAS e dizem para o munícipe que não adianta chamar ninguém porque o indivíduo não quer sair da rua mesmo. Já pediu várias vezes pra Guarda Municipal que precisa ter o registro e dizem não ter registro. Como ela vai trabalhar se não tem dados? Precisa se mensurar a denúncia, pra quem repassou e se não foi atendido. O Conselheiro Tutelar Mário Ferreira diz que o telefone da chefe nunca foi dado a ele e que estão pensando em atender o gestor e não a política pública. Dra. Regina Bragheto, representante da Secretaria de Saúde fala que se escuta muita coisa genérica e que a vigilância tem que acontecer e todas as denúncias devem ser formalizadas. Carlos Mota diz que deveria ser um ato comum de qualquer munícipe

para que se possa tomar providências. Taís Aguiar, Chefe da Seção de Políticas para Infância e Juventude fala para que os conselheiros tutelares tragam os dados. Na última reunião cada um tinha um dado e tem a questão de quem acolhe e de quem está na ponta. Fala que a CEVISS – Comissão de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e a CM – PETI Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil estão esvaziadas e que precisam dos dados dos Conselhos Tutelares para confrontar. Em 2015 só teve 8 chamados. Hoje só tem o CT Centro e Zona Leste nesta AGO. Dra Adriana Jandeli, representante da Associação Leda e assessora do vereador Geonísio Aguiar Boquinha informa que o mesmo se encontra em Brasília IV Seminário sobre o Marco Legal da Primeira Infância, no Congresso Nacional. (O evento vai reunir debates, exposições, trocas de experiência e audiências públicas com o objetivo de contribuir para a adequada aplicação da Lei 13.257/2016. sancionada em 8 de março) as inscrições não abriam no “site”, contudo conseguiram articular um convite para o vereador representar o município o qual trará um relatório na próxima AGO. Em relação ao CAMPS foi juntamente com o Sr. Edmir fazer visita ao projeto “Construindo Sonhos” que acontece com jovens que ingressam e ficam em 3 meses de treinamento em atividades de esporte, cultura e lazer. O projeto acontece aos sábados e tem oficinas de música, fotografia, tênis de mesa, teatro e com muitos participantes e é oferecido o lanche. Observou que o projeto é pontual pois atende os que estão nos 3 meses de formação e depois quando vão para as empresas tudo dificulta pois não conseguem mais participar. Complementa que quando a entidade faz a inscrição do programa deve apresentar o balanço financeiro pois o olhar é para política pública e não para financiar entidade que tem recurso. Viviane, representante do CAMPS- esclarece que o projeto funciona aos sábados e é aberto para a comunidade complementado com os jovens da entidade. Em relação aos recursos esclarece que a entidade teve um problema em 2009 e as últimas duas gestões captaram recursos para fazer nova sede, ou seja, o recurso que está em caixa é provisionado e passível de perda por essa ação de 2009. Quando inscreveu o projeto não tinha limitação em relação ao balanço financeiro da entidade. Dra. Adriana informa que isto já está na Resolução Normativa. Luci Freitas solicita que se acrescente na inscrição a informação acerca do imóvel, se é próprio, cedido, alugado etc. **Ítem 5- Relatos da Diretoria Executiva** – A secretária Sra. Helenice informa que os assuntos tratados na reunião foram os seguintes: O Edmir relatou sobre reunião com Ministério Público sobre a Vila dos Criadores; Ofício do Ministério Público sobre recomposição da Corregedoria e foi solicitado dilação de prazo para mais 60 (sessenta) dias haja vista a tramitação do Projeto de Lei; ofício sobre reunião no Ministério Público acerca do Sipi WEB; Ofício Ministério Público do Trabalho nº 4025/2016 sobre aprendizagem profissional; Composição da Rede Família: Sra. Taís Aguiar complementa que numa reunião do dia 18/06 foi colocado que a Rede é uma sobreposição de serviços, contudo a Resolução Normativa 001/2004 está vigente e estão fazendo é recomposição dos membros da Coordenação e o levantamento das microrregiões. A Sra. Rose Mary, representante da SEDUC fala sobre um mal entendido de informações acerca da Rede Família de que a secretaria não teria enviado escolas por zoneamento. Taís esclarece que foi mal interpretado e que na próxima (18/07) será esclarecido pois a Sra. Rose Mary Carvalho e Mônica sempre tem colaborado com o que é solicitado, nada havendo pendente. Procedeu-se a leitura de ofício da Entidade 30 de Julho acerca do atendimento de que no início de 2016 havia 154 com diagnóstico concluído aguardando vaga no atendimento especializado. Destas, 62 saíram da listagem e ficaram 90 aguardando atendimento. Observa-se uma divergência dos números. Dos 62 que saíram da listagem, 35 estão em atendimento e 27 desistiram. Todos os casos foram comunicados ao SVC- SECERPA - SECERPA – Seção Centro de Referência ao Adolescente. Ressaltam abertura de 30 vagas para atendimento a partir de julho. O entendimento do Conselho é ter a resposta de como a Saúde resolveu a absorção da demanda para o atendimento. A Sra. Sílvia Carvalho se comprometeu a repassar ao secretário de Saúde e ao Sr. Renato Pastorello a situação de que o foco é o atendimento a demanda. Se a entidade não tem como ampliar o atendimento, ficou estabelecido que a Saúde deverá fazê-lo e esta é a resposta que este conselho aguarda. Taís Aguiar informa que o Dr. Renato Pastorello entregaria cópia do documento enviado ao Ministério Público e não este ofício ora apresentado pela entidade. Foi deliberado que Taís fará contato com Dr. Pastorello para ratificar o que ficou acordado; Criação do Comitê Intersetorial da Primeira Infância – Helenice Fontes elaborou minuta criando o Comitê que encontra-se no Gabinete da Secretaria de Cidadania para análise e publicação; Ofício da CODESP agradecendo a participação do CMDCA no evento Saúde nos Portos. **Ítem 6- Relatos das Câmaras Setoriais: Relações Públicas:** Luana Ng representante da SESEG apresenta o vídeo alusivo ao evento “Destinação Criança” Ainda não conseguiu colocar no portal dos conselhos devido ao formato. Ligou para agradecer as entidades que participaram. Ainda falta incluir algumas entidades no vídeo antes de disponibilizar no portal. **Câmara Financeira:** Maria Cristina Dias Oliveira, representante da CODESP - Cia. Docas do Estado de São Paulo parabeniza em especial Luana e Denise da SECOR pelo sonho realizado de levar a apresentação das entidades. O convite e o postal estavam lindos. Relata que foi emocionante ver a alegria de todos. Dr. Renato, representante da Receita Federal abriu espaço no órgão para que as entidades

16  
17  
18  
19



4

apresentem seus projetos. Luana agradeceu a todas as entidades e informa que farão uma visita à MSC-Mediterranean Shipping do Brasil com vistas à sensibilização para doação ao FMDCA. O saldo em 31/05/2016 do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente é de R\$ 3.246.718,07 (três milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e dezoito reais e sete centavos). Complementa que dos projetos aprovados 7 (sete) estão em andamento. **Ítem 7- Assuntos Gerais:** Rose Mary Carvalho, representante da SEDUC informa que em julho haverá a formação com os diretores sobre FICAI WEB junto com o DEARTI Departamento de Articulação para todas as escolas, inclusive particulares. Será nos dias 19 e 22/07. A partir do dia 22/07 terão as oficinas com Orientadores Educacionais na UME Carmelita e o responsável pela FICAI de cada escola e também contará com a participação das conveniadas. Luci Freitas faz a entrega da RN 55/2002 do CMDCA que fala sobre o Plano SINASE e Plano DECENAL. Wilson informa que os planos foram publicados. Helenice propõe que a RN seja analisada pela Câmara de Legislação quanto a sua revogação. A Sra. Regina Passos, presidente do Fórum da Criança e Adolescente informa que 4a. Feira, dia 13/07 às 14h haverá reunião na SEPACOM para discutir sobre o fluxo de atendimento. A conselheira tutelar Rose, da Zona Central completa a fala de Regina Passos sobre a demora dos serviços no envio dos relatórios em especial dos da Saúde. Quanto a SEAS a comunicação está fluindo bem pois enviam por e-mail ou telefone e estão sendo atendidos. A conselheira Ellen Miranda, do CT Zona Leste protocola ofício ao CMDCA acerca da reunião em 06/06 sobre a publicação do Regimento Interno do Conselho Tutelar para ciência do Conselho. Quanto ao FICAI WEB a dificuldade é a busca ativa e na reunião de mediação foi tratado isso que o endereço do GDAE está correto. O Estado também foi capacitado. Relata a participação dos conselheiros tutelares no evento com o representante da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, ocorrido em Limeira onde foi informado que o atual SIPIA será travado e vai começar “manualmente” no novo e que é necessário conversar com o Ministério da Justiça para não comprometer o Conselho Tutelar de Santos. A jovem Mylena Portela, faz a entrega do livro de ata da Comissão Infância Juvenil e do relatório e informa que está trabalhando na Entidade “Mãos Entrelaçadas” A conselheira tutelar Rose, do Conselho do Centro informa que o SVC – Serviço de Valorização da Criança agora está no Caruara e Monte Cabrão. A Sra. Viviane, do CAMPS divulga o site “Eu faço cultura!” para quem tiver interesse em obter ingressos para espetáculos para suas entidades e também disponibilizam livros para bibliotecas. Informa que tem aproximadamente 1000 ingressos para Santos. Regina Passos pede que quem tiver livro infantil, giz de cera e canetinhas para doar que está recebendo para a biblioteca. Cristina da Codesp informa que foi aberto edital do órgão para projetos em várias áreas. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a assembleia às 12h05. Eu, Helenice Fontes Alves, 1ª. secretária lavrei a presente ata.

Santos, 7 de julho de 2016.

**CARLOS ALBERTO FERREIRA MOTA**  
Presidente

**HELENICE FONTES ALVES**  
1ª Secretária

20

4